



# Haddad reafirma compromisso fiscal, mas aponta erosão de receitas

## Local de prova do Enem deve ser até 30 km do domicílio do candidato

Página 6

## PIB paulista cresce 1,8% no acumulado de janeiro a agosto

Página 2

### Chanceler brasileiro discute guerra com ministro do Catar

O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, telefonou na segunda-feira (30) para o ministro das Relações Exteriores do Catar, Mohammed bin Abdulrahman Al-Thani. Eles discutiram o conflito no Oriente Médio, a mediação para liberação de reféns em mãos do Hamas e a possibilidade de abertura da fronteira entre o Egito e a Faixa de Gaza.

"Discutiram a crise israel-palestina e os esforços para a liberação da passagem de estrangeiros retidos em Gaza ao Egito, inclusive mais de 30 brasileiras e brasileiros. Conversaram também sobre a resolução de apoio humanitário em discussão no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU)", informou o Itamaraty em uma rede social.

Mauro Vieira está em Nova York, onde coordenou na segunda-feira mais uma sessão do Conselho de Segurança da ONU sobre o conflito no Oriente Médio.

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores do Catar, os dois ministros discutiram a gravidade das confrontações em Gaza, a necessidade de um imediato cessar-fogo e também sobre os últimos esforços para liberação dos reféns.

Ainda segundo a nota divulgada pelo Catar, o ministro do país do Oriente Médio enfatizou a necessidade de abrir a fronteira em Rafah, no Egito, "permanentemente para garantir o fluxo de comboios de socorro e a ajuda humanitária aos irmãos palestinos presos sob o bombardeio."

Na semana passada, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva conversou sobre o conflito com o líder máximo do Catar, o emir Tamim bin Hamad al-Thani. O presidente brasileiro tentou uma mediação para liberação dos cerca de 30 brasileiros e familiares presos na Faixa de Gaza.

O Catar tem desempenhado importante papel de mediador junto ao grupo Hamas para liberação dos reféns sequestrados no dia 7 de outubro e tem sido procurado por líderes de todo o mundo que buscam uma solução para retirar os estrangeiros que estão presos na Faixa de Gaza desde o início das hostilidades. (Agência Brasil)

## Caged registra criação de 211,7 mil postos de trabalho em setembro

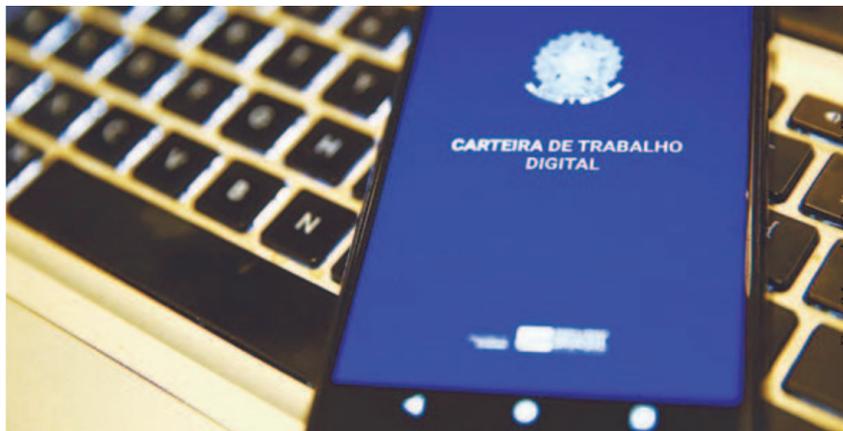


Foto: Marcelo Camargo/ABF

Página 3

## AGU busca entendimento com STF sobre correção do FGTS

O governo ainda busca um entendimento com o Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o índice de correção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). A informação é do advogado-geral da União, Jorge Messias. O STF deve re-

mar o julgamento sobre a legalidade do uso da Taxa Referencial (TR) para correção das contas do fundo no dia 8 de novembro.

"Estamos trabalhando. Há uma expectativa de que o julgamento seja na próxima semana. Página 6

## Prefeitura disponibiliza mais de 1000 vagas de emprego por meio do Cate

Na semana do feriado de Finados, estão disponíveis mais de 1000 vagas de emprego por meio do Cate - Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo da Prefeitura de São Paulo. É possível se candidatar até a quarta-feira (1º de novembro). O público

pode consultar as vagas e se inscrever pessoalmente, em uma das 27 unidades da rede, ou pelo portal online do serviço. As oportunidades em áreas de serviços, comércio, indústria e construção civil ofertam salários que variam de R\$ 1.046 até R\$ 4.080. Página 2

## Esporte

# Max Verstappen ganha no México e iguala Prost

Por Tiago Mendonça

Max Verstappen segue quebrando recordes na Fórmula 1. No domingo, 29, o campeão antecipado venceu o GP do México e igualou a marca do francês Alain Prost com 51 triunfos na principal categoria do automobilismo mundial. O piloto da Red Bull agora é o quarto maior vencedor da F1, atrás apenas de Sebastian Vettel (53), Michael Schumacher (91) e do recordista Lewis Hamilton (103).

O tricampeão saiu da terceira posição no grid e assumiu a ponta ainda na primeira volta após uma largada impecável, superando Charles Le-

clerc e Carlos Sainz, ambos da Ferrari. Verstappen segurou a liderança na relargada da volta 36 após a bandeira vermelha causada pela forte batida de Kevin Magnussen, da Haas, e não foi ameaçado até receber a bandeira quadriculada.

A segunda posição ficou com Lewis Hamilton, da Mercedes, e Leclerc completou o pódio. Carlos Sainz cruzou a linha de chegada em quarto e Lando Norris, da McLaren, foi quinto colocado, mesmo depois de largar no fim do grid.

George Russell, da Mercedes, Daniel Ricciardo, da AlphaTauri, Oscar Piastri, da McLaren, Alex Albon, da Williams, e Esteban Ocon, da Alpine, com-



Largada GP do México

pletaram o top 10 no circuito Hermanos Rodríguez.

A corrida foi frustrante para Sergio Pérez. Correndo em seu

país natal, o piloto da Red Bull bateu em Leclerc logo na primeira curva e abandonou a corrida precocemente.

Para piorar a situação do mexicano, Daniel Ricciardo, que é cotado para o lugar dele, teve um fim de semana excelente, marcando seus primeiros pontos desde que retornou à F1.

"É definitivamente mais divertido lutar na frente. É uma sensação melhor, estou muito feliz com o fim de semana e vamos tentar manter isso acontecendo", afirmou.

Com um bom início de prova, Ricciardo acabou caindo para sétimo após a bandeira vermelha provocada pelo acidente de Kevin Magnussen, da Haas. Embora tenha perdido ritmo, o australiano e a equipe ficaram muito satisfeitos com o resultado.

## F4 Brasil

# Vinícius Tessaro encara etapa do GP Brasil de Fórmula 1 como oportunidade para colocar uma mão na taça

Os jovens talentos do automobilismo nacional terão no Autódromo José Carlos Pace, em Interlagos, em São Paulo (SP), uma das melhores vitrines que se pode ter. Correndo como evento suporte do GP Brasil de Fórmula 1, os nomes da Fórmula 4 Brasil terão a atenção de pilotos e equipes da maior categoria do automobilismo mundial nos próximos dias 3, 4 e 5 de novembro. Assim, essa será a principal etapa da temporada

2023 da F4. Um dos destaques da etapa é o jovem piloto Vinícius Tessaro, de apenas 16 anos, que lidera o campeonato com uma vantagem de 23 pontos sobre o vice-líder e representa a Cavaleiro Sports.

A F4 Brasil terá três corridas durante o fim de semana. Duas serão disputadas no sábado (4) e a terceira no domingo (5), todas válidas pela quinta etapa do campeonato. O objetivo de Tessaro é manter os bons resultados que vem acumulando ao

longo da temporada e manter, ou até ampliar, a vantagem na classificação.

A etapa em Interlagos ganha ainda mais relevância por ser a corrida preliminar do GP Brasil de Fórmula 1, o que significa que os olhos do mundo automobilístico estarão voltados para o desempenho dos jovens talentos da Fórmula 4. Para Tessaro, é a oportunidade de mostrar seu talento em um cenário global e, quem sabe, dar mais um passo rumo ao sonho de integrar a elite do au-

tomobilismo mundial no futuro.

Os pilotos da F4 terão duas sessões de treinos livres na sexta-feira (3) e a classificação no mesmo dia. O formato da classificação permanece o mesmo: valem as duas melhores voltas de cada piloto, sendo que a mais rápida vale para a formação do grid de largada para a Corrida 3 e a segunda melhor volta vale para a formação do grid da Corrida 1. A ordem de largada para a Corrida 2 é definida de acordo com a ordem de chegada na pri-

meira corrida, com a inversão dos oito primeiros colocados do grid.

Até o momento foram realizadas quatro etapas e doze corridas disputadas. Tessaro venceu cinco delas e foi ao pódio em outras duas oportunidades, além de ter registrado a volta mais rápida em sete oportunidades e largado da pole position em três corridas. O piloto lidera o campeonato com 175 pontos, 23 pontos a mais que o vice-líder.

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,04
Venda:	5,04
Turismo	
Compra:	5,15
Venda:	5,24
EURO	
Compra:	5,35
Venda:	5,35

# PIB paulista cresce 1,8% no acumulado de janeiro a agosto

## Sete voos foram cancelados na segunda-feira em Congonhas

Sete voos foram cancelados até as 10h da manhã da segunda-feira (30), informou a concessionária Aena, que administra o Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. De acordo com a empresa, o número representa 9% das saídas programadas. A maioria dos cancelamentos está relacionada à meteorologia no destino do voo.

Apenas um voo da Latam, segundo a Aena, tem relação com o acidente do domingo (29), ocorrido às 20h22, quando o pneu da aeronave modelo Cirrus SF50 estourou após o pouso na pista principal, cau-

sando transtornos. A concessionária destaca que não houve feridos e nem necessidade de atendimento médico na pista. As operações foram retomadas às 21h14.

A empresa Gol informou, em nota, que seis voos com origem em Congonhas foram cancelados hoje. A justificativa da companhia é a condição meteorológica. Mais seis voos com destino ao aeroporto paulistano também foram cancelados. “Os clientes estão recebendo as devidas facilidades e sendo remarcados para os próximos voos”, acrescentou. (Agência Brasil)

O Produto Interno Bruto (PIB) do estado de São Paulo avançou 1,8% no acumulado de janeiro a agosto em relação ao mesmo período de 2022, segundo dados da Fundação Seade. O crescimento foi puxado principalmente pelos setores de serviços e agropecuária, que cresceram 3% e 1,9%, respectivamente.

O governador Tarcísio de Freitas celebrou os dados econômi-

cos positivos. O período de aquecimento da economia paulista coincide com uma série de medidas executadas pelo Palácio dos Bandeirantes para estimular os investimentos privados e desburocratizar atividades empreendedoras, como desoneração de setores produtivos, simplificação tributária e ampliação da infraestrutura logística.

“Um Estado se desenvolve

mais rápido e com mais dignidade quando o poder público e o setor privado dialogam de forma permanente, atuando em harmonia. Nosso governo abre portas para todos os empreendedores e investidores que querem gerar emprego e renda em São Paulo. Mais uma vez, a pesquisa Seade reforça que nossa gestão está dando passos firmes e decisivos para melhorar o ambiente de negócios e a

qualidade de vida das pessoas no interior, litoral e grandes centros paulistas”, afirmou Tarcísio.

No acumulado dos últimos 12 meses, comparados a igual período imediatamente anterior, o PIB paulista cresceu 2,4%. Na medição mensal, o avanço foi de 0,7% em agosto em relação a julho. Se comparado ao mesmo período de 2022, o resultado é ainda mais expressivo: alta de 1,4%.

## Governo reforma 80 quadras esportivas de escolas da rede estadual em nove meses

De janeiro a setembro, o Governo do Estado de São Paulo entregou a cobertura de quadras de esportes em 80 escolas da rede estadual de ensino. A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) investiu mais de R\$ 89 milhões nas obras, realizadas por meio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE).

As obras concluídas nos nove meses de gestão estão localizadas em unidades escolares de dez municípios: São Paulo, Santo André, Guarulhos, Araçatuba, Arujá, Campinas, Paulínia, Ribeirão Branco, Rio Claro e Teodoro Sampaio. Ao todo, mais de 55 mil estudantes

foram contemplados com melhorias nas quadras de esporte e tiveram garantido o acesso a atividades esportivas.

Atualmente, estão em andamento outras 25 obras de cobertura de quadras em escolas estaduais no valor de R\$ 36 milhões, sendo que 18 serão executadas via FDE e o restante por meio do Plano de Ações Integradas do Estado de São Paulo (Painsp), ou seja, por meio de acordos com as prefeituras municipais.

No ano passado, quadras de apenas quatro escolas sofreram intervenções para cobertura, totalizando aporte de pouco mais de R\$ 7 milhões. De 2018 a 2022,

alunos de 31 escolas foram beneficiados com esse tipo de reforma nas quadras, totalizando R\$ 18,6 milhões. O montante investido nos primeiros nove meses deste ano é quase cinco vezes maior do que o investido no período de 2018 a 2022.

“Estamos comprometidos em oferecer uma educação de qualidade que não apenas se limite às salas de aula, mas que também promova o desenvolvimento físico e mental dos nossos alunos. Essas quadras reformadas não são apenas espaços esportivos, são locais onde se cultivam valores como trabalho em equipe, disciplina e res-

peito mútuo”, afirma Jean Pierre Neto, presidente da FDE.

Todas as novas escolas já são construídas com quadras cobertas, o que garante proteção contra intempéries climáticas. Além de representar melhores condições à prática esportiva, as quadras cobertas acabam se tornando espaços de estímulo à participação da comunidade no dia a dia escolar.

Com essa abrangente reforma das quadras esportivas, o Governo do Estado de São Paulo reafirma seu compromisso com a promoção da educação de qualidade e da prática de esportes entre os estudantes da rede

## Comunidade surda aprova atendimento em Libras nos serviços de SP

A iniciativa inédita do Governo de São Paulo que passa a oferecer atendimento em Libras nos atendimentos presenciais dos serviços do estado vai conferir mais confiança e independência às pessoas com deficiência auditiva. É o que afirmam membros da comunidade surda que estiveram presentes no evento de lançamento do programa SP São Libras, realizado no último dia 18, no Palácio dos Bandeirantes.

“Projetos como esse nos auxiliam demais, porque isso nos dá independência para conseguir nos comunicar de forma acessível. Por diversas vezes, deixei de procurar um serviço por me sentir inseguro, já imaginando que provavelmente não conseguiriam me entender”, relata Yana de Souza, professora de Libras e coordenadora da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos. “Tinha sempre que levar alguém comigo”, afirma.

O projeto vai permitir que servidores acionem intérpretes de Libras por meio de videochamada para facilitar a comunicação

com pessoas com deficiência auditiva. Para isso, o programa coordenado pela Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência vai implementar a Central de Interpretação de Libras em todos os órgãos públicos estaduais.

O objetivo é viabilizar, na Língua Brasileira de Sinais, atendimento inclusivo às mais de 469 mil pessoas com deficiência auditiva que vivem nos 645 municípios paulistas.

Desde o último dia 18, a cerca de 1,4 mil delegacias de polícia que possuem atendimento ao público já têm acesso à central, com apoio da Secretaria da Segurança Pública. Gradualmente, o sistema será expandido para todos os demais serviços públicos estaduais.

“Era uma luta muito grande por parte da comunidade surda e o resultado nos deixa muito contentes: um sistema que vai atender o estado todo, em diversos órgãos públicos, onde vamos conseguir nos comunicar em qualquer ambiente do Governo do Estado”, comemorou o presi-

dente da Associação das Pessoas Surdas de São Vicente (ASSV), Igor Roberto Pina.

Já Paulo Vieira, representante da Confederação Brasileira de Desportos de Surdos, destaca o fato de relatar uma ocorrência em uma delegacia com a ajuda de um intérprete de Libras vai gerar mais segurança às pessoas surdas.

“Os surdos têm muita dificuldade de leitura do português, por exemplo, porque são línguas diferentes. A comunidade surda usa a Libras como primeira língua. Muitos não conseguem ler um boletim de ocorrência, não compreendem o vocabulário”, relata.

“Com a ajuda do intérprete, a gente pode entender, concordar e assinar. Muitas pessoas surdas sofrem golpes, por exemplo, e precisam ir a uma delegacia. Agora, elas vão ter independência por conta dessa comunicação”, completa Vieira.

A Central de Interpretação de Libras será implementada em parceria com a organização da soci-

idade civil AME-SP (Home – AME). Trata-se de um serviço de tradução simultânea que, com o auxílio de um intérprete de Libras por meio de videochamada, permite a comunicação inclusiva entre pessoas surdas e servidores de órgãos estaduais que fazem atendimento direto ao público, como hospitais e delegacias.

Na prática, o atendimento nos serviços estaduais poderá acessar a plataforma online a qualquer momento e solicitar a assistência por vídeo de um intérprete de Libras como primeira língua. Muitos não conseguem ler um boletim de ocorrência, não compreendem o vocabulário”, relata.

Todos os servidores estaduais serão treinados pela AME-SP para acessar o sistema e solicitar a tradução de um intérprete. A central vai funcionar em tempo integral com uma equipe de aproximadamente cem intérpretes de Libras habilitados e com experiência na interpretação simultânea da Libras para o português, e vice-versa.

## Prefeitura disponibiliza mais de 1000 vagas de emprego por meio do Cate

Na semana do feriado de Finados, estão disponíveis mais de 1000 vagas de emprego por meio do Cate – Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo da Prefeitura de São Paulo. É possível se candidatar até a quarta-feira (1º de novembro). O público pode consultar as vagas e se inscrever pessoalmente, em uma das 27 unidades da rede, ou pelo portal online do serviço. As oportunidades em áreas de serviços, comércio, indústria e construção civil ofertam salários que variam de R\$ 1.046 até R\$ 4.080.

A secretária municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Aline Cardoso comenta que estão finalizando outubro com um bom número de vagas para quem busca recolocação profissional. Tão importante quanto o número, também é a diversidade de setores que um volume tão grande consegue abarcar e também a promoção da inclusão, com muitos postos que

acolhem refugiados e imigrantes pessoas com deficiência, LGBTQIA+, entre outros.

A função de atendente despenda novamente com mais de 300 vagas para trabalhar em lanchonetes, cafeterias, padarias, mercados e como balconista. A maioria delas não exige que os candidatos possuam experiência profissional, mas a escolaridade vai de fundamental completo a ensino médio completo ou cursando, a depender. A escala é sempre de 6x1, com salários que variam de R\$ 1.046 a R\$ 1.883.

Auxiliares de limpeza também encontram ampla oferta de vagas essa semana, mais de 120 no total. Uma pequena parte delas também não exige experiência, mas a maioria tem preferência por quem já trabalhou na área. A escolaridade é a partir do fundamental incompleto. Com remuneração de R\$ 1.360 a R\$ 2.070, as escalas variam entre folguista, revezamento, 6x1 ou 5x2.

O setor gastronômico oferta mais de 70 vagas para auxiliares e ajudantes de cozinha, podendo receber de R\$ 1.384 a R\$ 1.980 por mês. A maioria precisa que o candidato tenha pelo menos seis meses de experiência e que tenha cursado fundamental completo ou médio incompleto.

Há também 40 vagas para auxiliar de logística, com contratos permanentes e temporários. A função é responsável pelo processamento de mercadorias de grande e pequeno porte, auxílio no carregamento e descarregamento dos caminhões, organização dos materiais, etc. Com salários de R\$ 1.650 a R\$ 1.808, é necessário ter ensino médio completo para se candidatar, mas nem todas exigem experiência.

### Vagas em hospitais

Também de segunda a quarta-feira (dias 30, 31 de outubro e 1º de novembro), ocorrem processos seletivos no Cate Central

para 180 vagas de emprego no setor hospitalar. A seleção acontece em dois horários, às 9h ou às 13h. Neste caso, não é necessário se inscrever previamente, apenas comparecer no dia e em um dos horários indicados, levando RG, CPF, carteira de trabalho (que pode ser o modelo digital) e cópia do currículo.

As funções incluem nutricionista técnico, cozinheiro industrial, auxiliar e meio oficial de cozinha e copeiro. Entre as vagas, os salários se iniciam em R\$ 1.611 e podem chegar a R\$ 2.474, dependendo do cargo, além dos benefícios como vale transporte, vale alimentação, seguro de vida, assistência médica, entre outros.

As vagas exigem que o candidato tenha experiência prévia na área. A maioria requer ensino fundamental completo, exceto para o cargo de nutricionista, para o qual é necessário ter ensino superior completo e CRN ativo.

**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com



### CÂMARA (São Paulo)

31 outubro 2023 : 506 anos das reformas protestantes que deram origem às principais igrejas, saídas do catolicismo. O que pensam, falam, escrevem e fazem os parlamentares cristãos e cristãs ?

### PREFEITURA (São Paulo)

31 outubro 2023 : 506 anos das reformas protestantes que deram origem às principais igrejas, saídas do catolicismo. O que pensa, fala, escreve e faz o cristão católico e prefeito Nunes (MDB) ?

### ASSEMBLEIA (São Paulo)

31 outubro 2023 : 506 anos das reformas protestantes que deram origem às principais igrejas, saídas do catolicismo. O que pensam, falam, escrevem e fazem os parlamentares cristãos e cristãs ?

### GOVERNO (São Paulo)

31 outubro 2023 : 506 anos das reformas protestantes que deram origem às principais igrejas, saídas do catolicismo. O que pensa, fala, escreve e faz o cristão católico e governador Tarcísio (Republicanos) ?

### CONGRESSO (Brasil)

31 outubro 2023 : 506 anos das reformas protestantes que deram origem às principais igrejas, saídas do catolicismo. O que pensam, falam, escrevem e fazem os parlamentares cristãos e cristãs ?

### PRESIDÊNCIA (Brasil)

31 outubro 2023 : 506 anos das reformas protestantes que deram origem às principais igrejas cristãs, saídas do catolicismo. O que pensa, fala, escreve e faz o cristão católico e presidente Lula (dono do PT)

### PARTIDOS (Brasil)

31 outubro 2023 : 506 anos das reformas protestantes que deram origem às principais igrejas cristãs, saídas do catolicismo. O que pensam, falam, escrevem e fazem donos dos partidos que são cristãos e cristãs ?

### JUSTIÇAS (Brasil)

31 outubro 2023 : 506 anos das reformas protestantes que deram origem às principais igrejas cristãs, saídas do catolicismo. O que pensam, falam, escrevem e fazem os ministros e ministras cristãos, cristãs e judeus ?

### ANO 31

O jornalista Cesar Neto é editor da coluna [diária] de política - **cesarneto.com** - na imprensa (Brasil), desde 1993. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara São Paulo) e Colar de Honra ao Mérito (Assembleia SP), por se tornar uma “referência das liberdades possíveis” que Deus nos deu

cesar@cesarneto.com

## Jornal O DIA S. Paulo

### Administração e Redação

Matriz:  
Rua Carlos Comenale, 263  
3º andar  
CEP: 01332-030  
Fone: 3258-1822  
Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

### Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00  
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal  
Atas, Balanços e  
Convocações  
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,50

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

Lembre sempre de lavar as mãos

# Caged registra criação de 211,7 mil postos de trabalho em setembro

Após subir em agosto, a criação de emprego formal caiu em setembro. Segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, 211.764 postos de trabalho com carteira assinada foram abertos no último mês. O indicador mede a diferença entre contratações e demissões.

A criação de empregos caiu 23,4% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em setembro de 2022, tinham sido criados 278.023 postos de trabalho, nos dados com ajuste, que consideram declarações entregues em atraso pelos empregadores.

Nos nove primeiros meses do ano, foram abertas 1.599.918 vagas. Esse resultado é 26,6% mais baixo que no mesmo período do ano passado. A comparação considera os dados com ajustes, quando o Ministério do Trabalho registra declarações entregues fora do prazo pelos empregadores e retifica os dados de meses anteriores. A mudança da metodologia do Caged não torna possível a comparação com anos

anteriores a 2020.

Apesar da desaceleração em setembro, o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, manteve a projeção de criação de 2 milhões de postos de trabalho neste ano. Ele, no entanto, não descartou a possibilidade de uma variação para baixo, com o número ficando em 1,9 milhão.

Segundo o ministro, as medidas de estímulo à economia tomadas pelo governo e a queda de juros pelo Banco Central levarão algum tempo para produzir efeitos sobre a economia real. “A reorganização dos processos leva tempo maior que o nosso desejo. O mundo real é mais lento que as vontades de governos”, declarou.

## Sectores

Na divisão por ramos de atividade, todos os cinco setores pesquisados criaram empregos formais em setembro. A estatística foi liderada pelos serviços, com a abertura de 98.206 postos, seguidos pelo comércio, com 43.465 postos a mais. Em terceiro lugar, vem indústria (de transfor-

mação, de extração e de outros tipos), com a criação de 43.214 postos de trabalho.

O nível de emprego aumentou na construção civil, com a abertura de 20.941 postos. Mesmo com a pressão pelo fim da safra de vários produtos, a agropecuária criou 5.942 vagas no mês passado, puxada pela colheita da cana-de-açúcar no Nordeste.

## Destakes

Nos serviços, a criação de empregos foi puxada pelo segmento de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com a abertura de 41.724 postos formais. A categoria de administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais abriu 20.383 vagas.

Na indústria, o destaque positivo ficou com a indústria de transformação, que contratou 41.952 trabalhadores a mais do que demitiu. Em segundo lugar, ficou a indústria extrativa, que abriu 1.082 vagas.

As estatísticas do Caged apresentadas a partir de 2020 não detalham as contratações e demissões por segmentos do comércio. A série histórica anterior separava os dados do comércio atacadista e varejista.

## Regiões

Todas as cinco regiões brasileiras criaram empregos com carteira assinada em setembro. O Sudeste liderou a abertura de vagas, com 82.350 postos a mais, seguido pelo Nordeste, com 75.108 postos. Em seguida, vem o Sul, com 22.330 postos. O Norte abriu 16.850 postos de trabalho, e o Centro-Oeste criou 14.793 vagas formais no mês passado.

Na divisão por unidades da Federação, todas as 27 registraram saldo positivo. Os destaques na criação de empregos foram São Paulo (+47.306 postos), Pernambuco (+18.864) e Rio de Janeiro (+17.998). Os números mais baixos de abertura de vagas foram registrados no Amapá (+1.027), em Roraima (+763) e no Acre (+360). (Agência Brasil)

## Copom deve reduzir taxa básica de juros em 0,5 ponto percentual

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) define, na próxima quarta-feira (1º/11), a taxa básica de juros, a Selic. Na sétima reunião de 2023, que começa nesta terça-feira (31), a expectativa é que o órgão reduza a taxa dos atuais 12,75% ao ano para 12,25% ao ano, segundo o boletim Focus, pesquisa semanal do BC com analistas de mercado.

Este deverá ser o terceiro corte desde agosto, quando a autoridade monetária interrompeu o ciclo de aperto monetário. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

Os membros do Copom já previam cortes de 0,5 ponto percentual nas reuniões do segundo semestre. Na ata do último encontro, em setembro, o órgão manteve a avaliação que esse é o ritmo adequado para manter a política monetária contracionista (juros que desestimulam a economia) necessária para controlar a inflação.

A expectativa do mercado financeiro é que a Selic encerre 2023 em 11,75% ao ano.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%. Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%.

Em setembro, o aumento de preços da gasolina pressionou o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,26% [https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-10/inflacao-de-setembro-fica-em-026], segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 5,19%, ficando acima dos 4,61% dos 12 meses imediatamente anteriores.

Ainda na última ata, o Copom reforçou a necessidade de se manter uma política monetária ainda contracionista para que se consolide a convergência da inflação para a meta em 2024 e 2025 e a ancoragem das expectativas. As incertezas nos mercados e as expectativas de inflação [http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-09/incerteza-nos-mercados-e-expectativa-de-infla-

cao-em-alta-preocupam-bc] acima da meta preocupam o BC e são fatores que impactam a decisão sobre a taxa básica de juros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

A taxa básica de juros é usada nas negociações de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e serve de referência para as demais taxas da economia. Ela é o principal instrumento do Banco Central para manter a inflação sob controle. O BC atua diariamente por meio de operações de mercado aberto – comprando e vendendo títulos públicos federais – para manter a taxa de juros próxima do valor definido na reunião.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Ao reduzir a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato e ao incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

O Copom reúne-se a cada 45 dias. No primeiro dia do encontro, são feitas apresentações técnicas sobre a evolução e as perspectivas das economias brasileira e mundial e o comportamento do mercado financeiro. No segundo dia, os membros do Copom, formado pela diretoria do BC, analisam as possibilidades e definem a Selic. (Agência Brasil)

## Haddad reafirma compromisso fiscal, mas aponta erosão de receitas

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ratificou o compromisso do governo federal com o controle das contas públicas. “Vou buscar o equilíbrio fiscal de todas as formas justas e necessárias para que tenhamos um país melhor”, disse em entrevista coletiva em Brasília na segunda-feira (30).

Segundo o ministro, não há da parte do presidente Lula nenhum descompromisso, muito pelo contrário. Ele garantiu que “ninguém está aqui afrouxando nada, querendo contornar nada, omitir informação.”

Haddad, no entanto, admitiu que há erosão de tributos por duas razões: em função do abatimento sobre a base de cálculo da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) e do Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ), conforme permitido pela Lei Complementar nº 160, de 2017; e por causa da decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), também naquele ano, que retirou da base de cálculo do PIS/Confins o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) recolhido pelas empresas.

“Esse gasto tributário está em um patamar exagerado em função dessas decisões que foram tomadas em 2017, e que a repercussão

está acontecendo agora”, afirmou o ministro. De acordo com ele, o abatimento sobre a base de cálculo da CSLL e do IRPJ no ano passado foi de R\$ 149 bilhões, e a estimativa para este ano é de R\$ 200 bilhões.

Quanto à decisão do STF, Haddad não informou o volume total de recursos perdidos, mas citou como exemplo o caso de uma empresa fabricante de cigarros que, com o veredito da Suprema Corte, ficou com crédito de R\$ 4,8 bilhões que serão deduzidos de tributos que deveriam ser recolhidos. “Nós queremos que a sociedade conheça esses números. Quem pagou esse imposto foi o consumidor, e não é ele que está recebendo. Aí há um enriquecimento do fabricante sem causa.” O ministro evitou citar o nome da empresa, mas disse ter uma “agenda com o Supremo para corrigir essas distorções”.

Fernando Haddad assinalou que está buscando soluções junto à presidência do STF e ao Congresso Nacional. “Preciso de apoio político, preciso do Congresso, preciso do Judiciário. Tenho tido até aqui a colaboração tanto de um quanto do outro.” O ministro revelou já ter tratado do problema de erosão fis-

cal com o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso, e com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL). “Isso é uma coisa que precisa ser feita pelos Três Poderes; não é só a área econômica e o Executivo.”

Nos próximos dias, o governo deve realizar uma reunião com os líderes dos partidos políticos no Congresso Nacional para apresentar os números e propostas em estudo no Ministério da Fazenda. “Nós vamos levar medidas ao governo para que os objetivos alcançados, independentemente desses contratempus que foram apurados ao longo do exercício e que têm trazido a erosão da base de cálculo dos tributos federais, mas precisa validar na política as decisões que vão ser tomadas.”

Está em tramitação no Congresso a Medida Provisória nº 1.185, que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para a implantação ou a expansão de empreendimento econômico. De acordo com Haddad, a iniciativa corrige essas distorções. “Tudo dando certo, 2023 vai ser o último ano dessa enorme brecha que permite às empresas abater da base de cálculo incentivos fiscais dados

pelos estados.”

## Banco Central

No início da entrevista coletiva, Fernando Haddad apresentou os economistas que serão indicados para cargos de direção no Banco Central. Paulo Picchetti, professor da Fundação Getúlio Vargas, deve assumir a diretoria de Assuntos Internacionais e de Gestão de Riscos Corporativos, no lugar de Fernanda Guardado, e Rodrigo Teixeira, ex-funcionário da instituição, deve ocupar a diretoria de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta, em substituição a Maurício Costa de Moura.

Os indicados serão sabatinados no Senado Federal e precisam ter o nome aprovado em plenário. Se aprovados, terão mandato fixo de quatro anos, não coincidente com o do presidente da República. A lei permite eventual recondução por mais um mandato de mesmo tamanho. A data da posse ainda não está marcada.

Os novos diretores participarão do Conselho de Política Monetária (Copom), formado pelo presidente do Banco Central e oito diretores. Uma das atribuições do Copom é estabelecer a Selic, taxa básica de juros da economia. (Agência Brasil)

## Mercado reduz previsão da inflação de 4,65% para 4,63% este ano

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – considerado a inflação oficial do país – caiu de 4,65% para 4,63% neste ano. A estimativa está no Boletim Focus da segunda-feira (30), pesquisa divulgada semanalmente, em Brasília, pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Para 2024, a projeção da inflação ficou em 3,9%. Para 2025 e 2026, as previsões são de 3,5% para os dois anos.

A estimativa para este ano está acima do centro da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é 3,25% para 2023, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,75% e o superior 4,75%.

Segundo o BC, no último Relatório de Inflação, a chance de o índice oficial superar o teto da meta em 2023 é de 67%. A projeção do mercado para a inflação de 2024 também está acima do centro da meta prevista, fixada em 3%, mas ainda situa-se dentro do intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Em setembro, o aumento de preços da gasolina pressionou

o resultado da inflação. O IPCA ficou em 0,26%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O percentual foi acima da taxa de agosto, que teve alta de 0,23%.

A inflação acumulada este ano atingiu 3,50%. Nos últimos 12 meses, o índice está em 5,19%, ficando acima dos 4,61% dos 12 meses imediatamente anteriores.

## Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros - a Selic - definida em 12,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

O comportamento dos preços já fez o BC cortar os juros pela segunda vez no semestre, em um ciclo que deve seguir com cortes de 0,5 ponto percentual nas próximas reuniões. Após sucessivas quedas no fim do primeiro semestre, a inflação voltou a subir na segunda metade do ano, mas essa alta era esperada por economistas.

Ainda assim, em ata da última reunião, o Copom reforçou a necessidade de se manter uma política monetária ainda contracionista para que se consolide a convergência da inflação para a meta em 2024 e 2025 e a ancoragem das expectativas.

As incertezas nos mercados e as expectativas de inflação acima da meta preocupam o BC e são fatores que impactam a decisão sobre a taxa básica de juros.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Copom elevou a Selic por 12 vezes consecutivas, num ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, de energia e de combustíveis. Por um ano, de agosto do ano passado a agosto deste ano, a taxa foi mantida em 13,75% ao ano por sete vezes seguidas.

Antes do início do ciclo de alta, a Selic tinha sido reduzida para 2% ao ano, no nível mais baixo da série histórica iniciada em 1986. Por causa da contração econômica gerada pela pandemia de covid-19, o Banco Central tinha derrubado a taxa para estimular a produção e o consumo. A taxa ficou no menor patamar da história de agosto de 2020 a março de 2021.

Para o mercado financeiro, a Selic deve encerrar 2023 em 11,75% ao ano. Para o fim de 2024, a estimativa é que a taxa básica caia para 9,25% ao ano. Para o fim de 2025 e de 2026, a previsão é de Selic em 8,75% ao ano e 8,5% ao ano, respectivamente.

Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade

é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Desse modo, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Quando o Copom diminui a Selic, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

## PIB e câmbio

A projeção das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano ficou em 2,89%.

Para 2024, a expectativa para o Produto Interno Bruto (PIB) - a soma de todos os bens e serviços produzidos no país - é de crescimento de 1,5%. Para 2025 e 2026, o mercado financeiro projeta expansão do PIB em 1,9% e 2%, respectivamente.

A projeção para a cotação do dólar está em R\$ 5 para o fim deste ano. Para o fim de 2024, a previsão é que a moeda americana fique em R\$ 5,05. (Agência Brasil)

## Inflação do aluguel sobe 0,50% em outubro, mas está negativa no ano

A chamada inflação do aluguel fechou outubro em 0,50%, acima do 0,37% registrado em setembro. O Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) foi divulgado na segunda-feira (30) pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

No acumulado desde janeiro, a taxa apresenta deflação, ou seja, inflação negativa, de 4,46%. Já na soma de 12 meses, o recuo alcança 4,57%. Isso indica que, na média, a cesta de produtos analisada pela FGV nesses períodos está mais barata.

O economista da FGV André Braz, coordenador da pesquisa, explicou que preços de commodities (matérias-primas básicas) pressionaram para cima custos no atacado em outubro.

“A taxa do índice ao produtor continua em aceleração, influenciada pelo aumento nos preços de importantes commodities, como bovinos (de -10,11% para 6,97%), açúcar VHP [açúcar bruto] (de -2,70% para 12,88%) e carne bovina (-4,55% para 3,85%)”.

Para Braz, esse comportamento deve influenciar os preços às famílias na próxima medição.

“Essas mudanças, que afetam parcialmente os itens que impactam os preços dos produtos finais no varejo, em breve, contribuirão para atenuar a de-

flação observada no grupo alimentação do Índice de Preços ao Consumidor (IPC). Esta classe de despesa tem atuado como um elemento de estabilização, impedindo que a inflação ao consumidor acelere em 2023”, detalhou.

Para chegar ao IGP-M, a FGV usa três componentes, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), que mede os custos no atacado; IPC, que apura o comportamento dos preços para as famílias; e o Índice Nacional de Custos da Construção (INCC).

O IPA registrou aumento de 0,60% em outubro, o IPC teve variação de 0,27%, e o INCC subiu 0,20%.

Analisando os custos para as famílias, as principais influências, em ordem de impacto, foram: educação, leitura e recreação (2,99%), saúde e cuidados pessoais (0,21%), alimentação (-0,39%), vestuário (0,15%) e despesas diversas (0,06%).





# AGU busca entendimento com STF sobre correção do FGTS

## Ex-senador é alvo de operação por suspeita de ser mandante de execução

A Polícia Civil de Roraima (PCRR) deflagrou na segunda-feira (30) a Operação Caçada Real, com o objetivo de esclarecer a execução de Antônio Araújo Sousa, de 52 anos, ocorrido no dia 29 de setembro deste ano. As suspeitas são de que o ex-senador Telmário Mota (PROS-RR) seja o mandante do crime.

Antônia foi companheira do ex-senador, com quem teve uma filha. Três mandados de prisão e sete de busca e apreensão foram cumpridos na segunda-feira.

Segundo os investigadores, Antônia foi morta após sair de casa, quando foi abordada por um homem que perguntou o seu nome.

“Ao confirmar, ela foi atingida com um único tiro na cabeça”, informou, em nota, a PCRR que, desde então, tem

feito diligências para esclarecer dinâmica, autoria e mandante do crime.

“O delegado João Evangelista representou pela prisão do ex-senador T. M., apontado como mandante do crime, do executor do assassinato L. L. C. Também foi decretada a prisão de H. N. C. M., apontado como sendo a pessoa que atuou na logística e planejamento do crime”, diz anota, que ainda informa que foram aplicadas medidas cautelares diversas da prisão contra uma assessora do ex-senador.

A operação está sendo conduzida sob coordenação do Departamento de Homicídio e Proteção à Pessoa em Boa Vista, Caracará e em Brasília. Há suspeitas de que o ex-senador encontrasse na capital federal. (Agência Brasil)

O governo ainda busca um entendimento com o Supremo Tribunal Federal (STF) sobre o índice de correção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS). A informação é do advogado-geral da União, Jorge Messias. O STF deve retomar o julgamento sobre a legalidade do uso da Taxa Referencial (TR) para correção das contas do fundo no dia 8 de novembro.

“Estamos trabalhando. Há uma expectativa de que o julgamento seja na próxima semana. Há uma grande preocupação do governo com relação ao impacto desse julgamento, principalmente, na sustentabilidade do Sistema Financeiro de Habitação. Temos apresentado ao Supremo as

nossas preocupações”, disse Messias após participar na segunda-feira (30) da abertura do Fórum BNDES de Direito e Desenvolvimento, na sede do banco, no centro do Rio.

Messias contou ainda que o governo já apresentou os dados dos cálculos sobre a correção para os ministros do STF. “Todos os ministros tiveram a oportunidade de receber os dados e as preocupações do governo. Nós ainda estamos tentando construir um entendimento que preserve a higidez do Sistema Financeiro da Habitação e que garanta poder de compra do trabalhador, que é uma preocupação do nosso governo. E estou trabalhando para que a gente con-

signa uma solução que seja satisfatória para todas as partes envolvidas”, relatou.

O presidente do STF e do Conselho Nacional de Justiça, Luís Roberto Barroso, disse que não poderia comentar sobre um assunto que está em andamento no Supremo, mas a Corte vai buscar a melhor solução para a questão. “Vamos fazer o que seja justo e bom para o Brasil”, assegurou após a abertura do fórum.

A causa do julgamento no Supremo é uma ação protocolada em 2014 pelo Solidariedade. O partido defende que a correção pela TR, com rendimento próximo de zero, por ano, não remunerava adequadamente os correntistas, perdendo para a inflação real.

O FGTS foi criado em 1966 para substituir a garantia de estabilidade no emprego e funcionava como uma poupança compulsória e proteção financeira contra o desemprego. Se for dispensado sem justa causa, o empregado recebe o saldo do FGTS, acrescido de uma multa de 40% sobre o montante.

A posição do governo pela extinção da ação é defendida pela Advocacia-Geral da União. Para a AGU, as leis 13.446/2017 e 13.932/2019 estabeleceram a distribuição de lucros aos cotistas e por isso, conforme o órgão, não é mais possível afirmar que a aplicação da TR gera remuneração menor que a inflação real. (Agência Brasil)

## Padilha diz que há sintonia de Lula e Haddad sobre política econômica

O ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, afirmou, na segunda-feira (30), que há “plena sintonia” do presidente Luiz Inácio Lula da Silva com a política econômica conduzida pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

“Quem continuar especulando que não tem sintonia entre o presidente Lula e a política econômica conduzida pelo ministro Fernando Haddad vai perder dinheiro. Há plena sintonia [...] porque é uma política econômica do presidente Lula”, disse durante conversa com jornalistas, no Palácio do Planalto, após reunião com Lula e Haddad, a ministra do Planejamento e Orçamento, Simo-

ne Tebet, e a secretária executiva da Casa Civil, Miriam Belchior.

Na semana passada, Lula afirmou que “difícilmente” o governo cumprirá a meta de zerar o déficit primário (resultado das contas do governo sem os juros da dívida pública) em 2024. Entretanto, o novo arcabouço fiscal aprovado pelo Congresso Nacional em agosto estabelece uma meta de resultado primário zero para o próximo ano, com margem de tolerância de 0,25 ponto percentual, podendo chegar a um superávit de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB) ou déficit na mesma magnitude.

O ministro Fernando Haddad já admitiu que zerar o déficit será

um desafio e que, para isso, o governo precisa aprovar os projetos que aumentam a arrecadação, em parceria com Congresso Nacional.

Nesse sentido, o ministro Padilha disse que, nesta terça-feira (30), o presidente Lula conduzirá uma reunião com parlamentares para tratar da agenda prioritária do governo. Estarão presentes líderes e vice-líderes de bancadas da Câmara que têm apoiado o Executivo na aprovação de medidas, líderes do governo, presidente de partidos e ministros da área econômica e de articulação política.

“Vamos reforçar a centralidade, nesta reta final de ano, da im-

portância de votarmos e aprovarmos as medidas que consolidam esse esforço de reequilíbrio macroeconômico do Orçamento público do país, da capacidade do país em mostrar que vai combinar responsabilidade socioambiental e fiscal”, disse o ministro.

Para 2023, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estabelece meta de déficit primário de R\$ 231,5 bilhões para o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central). Segundo Padilha, o ambiente econômico e o início da trajetória decrescente da taxa básica de juros, a Selic, mostram que o déficit “não afeta o equilíbrio macroeconômico” do país. (Agência Brasil)

## PGR recorre contra atuação de Moraes como assistente de acusação

A Procuradoria-Geral da República (PGR) recorreu na segunda-feira (30) ao Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar a decisão que admitiu o ministro Alexandre de Moraes e seus familiares como assistentes de acusação no inquérito que apura as supostas agressões ao seu filho Alexandre Barci de Moraes, na Itália.

Em julho deste ano, o ministro e seus familiares foram hostilizados por brasileiros que o reconheceram no Aeroporto de Fiumicino, em Roma, quando ele regressava ao Brasil. Segundo Moraes, o grupo o ofendeu e agrediu fisicamente seu filho, que, de acordo com ele, levou um tapa no rosto. O caso é investigado pela Polícia Federal (PF).

No recurso enviado ao Supremo, a procuradora-geral interina, Elizeta Ramos, pede que o ministro Dias Toffoli reconsidere a decisão que autorizou Moraes a atuar como assistente de acusação. Para Elizeta, a medida é ilegal e se trata de “privilegio”.

No entendimento da procuradoria, não há previsão legal para atuação de vítima ou representante na fase de investigação.

“Não há figura do assistente

de investigação, nem é possível dotar com esse privilégio especial quaisquer das autoridades com foro por prerrogativa de função nessa Suprema Corte”, afirmou a PGR.

Elizeta Ramos também contestou a decisão de Toffoli que manteve em sigilo o vídeo enviado por autoridades italianas à PF que comprovaria as agressões ao filho de Moraes.

“A mídia deve ser trazida aos presentes autos, que não estão acobertados pelo sigilo, por não se enquadrar em nenhuma das hipóteses de excepcional restrição à publicidade: não há necessidade de preservação de informações para assegurar a eficácia da investigação, tampouco interesse da sociedade na limitação de acesso às imagens”, concluiu a PGR.

De acordo com a PF, Moraes e sua família foram hostilizados pelo casal Roberto Mantovani Filho e sua esposa, Andrea Mantovani, e o genro deles Alex Zanatta. De acordo com a defesa dos acusados, não houve agressão física, mas uma “discussão acalorada” entre os envolvidos.

Não há para decisão sobre o recurso. (Agência Brasil)

## Paraná é o estado que mais realiza consultas de pré-natal pelo SUS

O Paraná é o estado que mais realizou consultas de pré-natal por gestante neste ano, segundo o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), do governo federal. Os dados mostram que 86,10% das grávidas paranaenses passaram por sete consultas ou mais pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No ranking, na sequência, estão os estados de São Paulo (81,70%), Santa Catarina (81,70%), Rio Grande do Sul (81,40%), Minas Gerais (80,70%), Ceará (80,10%) e Pernambuco (76,30%).

O monitoramento do número de consultas de pré-natal é feito de forma contínua e está previsto no Plano Estadual de Saúde do Paraná, com o objetivo de garantir uma atenção às gestantes de qualidade e em tempo oportuno.

A Linha de Cuidado Materno Infantil é composta por um conjunto de ações para assegurar às gestantes o acesso, o acolhimento e a resolutividade, por meio de um modelo de atenção voltado ao pré-natal, parto e nascimento seguros. As ações garantem à criança o crescimento e desenvolvimento saudáveis nos seus dois primeiros anos de vida. A Linha de Cuidado também prevê estrutura de sistema logístico, que inclui transporte sanitário e regulação de leitos para as usuárias.

“Uma das diretrizes da Linha de Cuidado estabelece que todas as gestantes paranaenses devem realizar no mínimo sete consultas durante o pré-natal. A meta é maior do que a estabelecida pelo Ministério da Saúde, que recomenda no mínimo seis consultas”, afirmou a diretora de Atenção e Vigilância em Saúde da Sesa, Maria Goretti David Lopes.

As estratégias estão dispostas na Linha Guia Materno Infantil que está na 8ª edição e orienta sobre a organização das ações e serviços em saúde, com a finalidade de melhorar a assistência materno infantil.

Os indicadores apresentados pelo Paraná são resultado da implantação de princípios da Linha de Cuidado: captação precoce da gestante (até 12 semanas de gestação); estratificação de risco da gestação; acompanhamento no pré-natal, com no mínimo sete consultas e garantia de realização de exames e atendimento na Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) para as gestantes de risco intermediário e alto risco; vinculação da gestante ao hospital de referência e atenção

ao parto, conforme risco gestacional; atenção ao puerpério e atendimento ao recém-nascido; planejamento sexual e reprodutivo, e promoção à saúde.

Lançada em março de 2022, a Linha Guia Materno Infantil foi construída de forma ascendente e participativa, em consonância com o Planejamento Regional integrado (PRI) e a Planificação da Atenção à Saúde.

Somente no ano passado, a Sesa adquiriu 14 sistemas e equipamentos de ultrassom, dois conjuntos de endoscópios, um monitor de laparoscopia e 20 computadores para os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Também houve repasse de recursos diretamente aos municípios para compra de ultrassons destinados à Atenção Primária à Saúde (APS) somando R\$ 18,6 milhões.

Além disso, aumentou o repasse para parto de risco habitual (de R\$ 200,00 para R\$ 400,00 por parto), partos de risco intermediário (de R\$ 320,00 para R\$ 640,00 por parto) e partos de alto

risco (de R\$ 100 mil/mês para R\$ 120 mil ou R\$ 130 mil/mês para cada hospital). Anualmente, os repasses somavam cerca de R\$ 7,6 milhões para estes serviços. Agora ultrapassam R\$ 13,2 milhões – acréscimo de mais de R\$ 5.591.560,00, ao seja, 82%.

Para qualificar ainda mais o serviço, o Estado também investiu na bolsa de pós-graduação de enfermagem obstétrica, ofertada pela Escola de Saúde Pública do Paraná (ESPP), passando de R\$ 399,6 mil (10 bolsas) para R\$ 492,7 mil, e especialização em enfermagem obstétrica, com previsão orçamentária de R\$ 267,3 mil para 40 alunos, durante todo o curso. Ao todo, são mais de R\$ 760 mil em especializações.

A Estratificação de Risco da Gestação e a Estratificação de Risco da Criança ao Nascer identifica fatores de risco durante a gestação e após o nascimento para que gestantes, puérperas e neonatos para que estejam no local certo, no tempo adequado, sendo atendidos pela equipe mais preparada, com acompanha-

mento contínuo da Atenção Primária à Saúde.

A estratificação de risco da gestação determina o local de realização do pré-natal, seja na APS para as gestantes de risco habitual ou de forma compartilhada com a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) para as mulheres de risco intermediário e alto risco. Do mesmo modo, a estratificação determina a referência para o nascimento, tratamento clínico ou situações de urgência e emergência.

Outro aspecto importante é a utilização da Carteira da Gestante em consonância com a Linha Guia e Cadernos de Atenção à Saúde (recém-nascido de risco, agente comunitário de saúde, aleitamento materno, primeiro ano de vida, pré-natal de risco habitual, pré-natal de alto risco e toxoplasmoses) servindo como instrumento norteador das ações da Rede. É nela que são registrados os principais achados e condições da gestante durante o pré-natal, parto e puerpério. (AENPR)

## Local de prova do Enem deve ser até 30 km do domicílio do candidato

Os inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) que tenham sido alocados para fazer a prova em locais com distância superior a 30 quilômetros (km) de sua residência e que não puderem comparecer ao local no dia do exame poderão fazer a prova em outra data: nos dias 12 e 13 de dezembro, em locais que serão divulgados posteriormente. A informação foi divulgada na segunda-feira (30) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

“A metodologia do Enem permite a comparabilidade das notas e a igualdade de condições entre os participantes”, justifica a autarquia, em nota.

Na última semana, os estudantes tiveram acesso aos locais onde farão as provas do Enem 2023 e alguns reclamaram que ficaram muito distantes dos locais onde vivem, o que poderá, inclusive, fazer com que desistam de fazer as provas este ano.

As normas do Inep garantem alocação num raio máximo de 30 km do domicílio informado na ins-

crição. O instituto disponibilizará, na Página do Participante, uma aba específica para que inscritos interessados na nova aplicação submetam seus pedidos para análise. O sistema receberá as informações no período de 13 a 17 de novembro.

Segundo o Inep, os casos de estudantes alocados para fazer a prova a mais de 30 km da sua residência são restritos a um universo de cerca de 50 mil inscritos, o que representa aproximadamente 1% do total. Os casos estão concentrados, majoritariamente, em grandes cidades, como Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília.

O Enem 2023 será aplicado nos dias 5 e 12 de novembro. As notas das provas podem ser usadas para concorrer a vagas no ensino superior público, pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), a bolsas de estudo em instituições privadas de ensino superior pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) e a financiamentos do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). (Agência Brasil)

ATAS/BALANÇOS/EDITAIS/LEILÕES

**Miguel Donha Jr.**  
Leiloeiro Oficial - Matrícula: 14/256L - Juazeiro  
www.donhaileiros.com

ONLINE  
LEILÃO dia 31/10/2023  
TERÇA-FEIRA  
Leilão 10h30

162 veículos COLISÃO - ROUBO/FURTO ENCHENTE E VEÍCULOS EM FIM DE VIDA ÚTIL

41 3134-3450

LOCAL: Estrada da Roseira, 6725 - Borda do Campo - São José dos Pinhais - PR

COLISÃO: ETIOS 2012 2013 F-250 2004 F-350 1999 FIEDLER 2007 2008 3 FIESTA: 1996 2013 2014 2014 2 FIT: 2017 2008 FIENNA 2014 4 FOCUS: 2011 2012 2015 2018 2019 2015 2 FOX: 2011 2016 2017 FUSION 2007 2013 2 GÓL: 2008 2009 2012 2013 1996 2019 2020 2 GRAND SIENNA: 2013 2014 2019 7 HB20: 2014 2015 2014 2019 2020 2016 2017 2019 2015 2014 HILUX CD 2011 2012 130 2010 2011 2 JETTA: 2011 2012 2013 3 KA: 2016 2017 1997 1998 2019 2020 KADETT 1993 KICKS 2018 2019 KWID 2020 2021 2 MASTER: 2017 2018 2020 2003 MERIVA 2012 2 MOBI: 2018 2019 2016 2017 4 MONTANA: 2017 2018 2018 2019 2014 2015 2013 2 NINJA 300: 2014 2015 2014 2 NINJA 400: 2020 2019 2020 12 ONIX: 2019 2019 2019 2020 2019 2020 2019 2014 2015 2015 2016 2017 2019 2013 2019 2020 2020 7 PALIO: 2016 2002 2003 2009 2010 1996 2008 2011 2011 2012 PARATI 2008 2009 3 POLO: 2010 2011 2017 2018 2009 2010 3 PRISMA: 2019 2007 2013 3 PUNTO: 2012 2013 2012 2013 2013 QUANTUM 1986 3 RANGER: 2011 2015 2016 2011 2012 REBOQUE 2017 RENEGADE 2017 2018 2 S10: 2009 2010 2012 2013 SANDERO 2011 2012 SANTA FE 2010 2011 SANTANA 2001 2 SAVEIRO: 2019 2020 2012 2013 SENTRA 2019 4 SIENA: 2008 2015 2002 2003 2009 2010 3 SONIC SEDAN: 2014 2012 2013 2014 SPACEFOX 2012 6 STRADA: 2014 2015 2009 2010 2012 2013 2011 2012 2015 2016 2018 STRALIS 2012 2013 SUPER 2009 TORO 2019 2020 8 UNO: 2010 2011 2005 2006 2013 2011 2012 1991 1990 1993 2013 2014 VECTRA HATCH 2011 VERSA 2012 2013 VERSAILLES 1994 1995 VIRTUS 2018 2019 VOYAGE 2014 2015 WEB 2005 XJ6 2013 2013 YARIS 2019 2020 YBR 125 2007

\*Nº dos Chassis: 2B209562 Recordado 33010446 Normal 38011496 Recordado 43087432 Recordado 48143324 Recordado 48593283 Recordado 4C179835 Recordado 4Z106019 Recordado 5A78419 Normal 5P026358 Recordado 6906497 Recordado 70800033 Recordado 7G262345 Recordado 78270110 Normal 8B0800324 Normal 8L054087 Normal 9C190668 Normal 9G127599 Normal A1525781 Normal AB106887 Normal AB525530 Normal AJ309067 Normal BB132698 Recordado BB269808 Normal BG020886 Normal BJ330609 Normal BT214838 Normal BW019735 Normal C2534789 Recordado C3032279 Normal C5196743 Recordado C5291750 Normal CA021324 Normal C429596 Normal CJA08056 Normal CM653414 Normal CS008486 Normal DI252377 Normal D5020535 Recordado D7335169 Normal DB049763 Normal DB276327 Normal DJ242221 Normal DJ545346 Normal E0499560 Recordado E0547110 Normal E0602052 Normal E6606124 Normal E8114386 Normal EJ783071 Normal ET164160 Normal EZ140564 Normal F6780837 Normal FCE09584 Normal FJ684954 Normal FL115654 Normal FP518576 Normal FU207106 Normal GB200868 Normal GK019880 Normal GM001877 Normal GPM16417 Normal H0000000 Normal H0208577 Normal HP757597 Normal HT526492 Normal HZ135790 Normal J8468419 Recordado JKJ06877 Recordado JL381973 Recordado K8216513 Normal KA004316 Normal KE508066 Normal KP051825 Recordado KR008422 Normal KR301460 Normal KY19524 Normal L2106972 Normal L2106973 Normal LG262608 Normal LJ791577 Normal LJ897370 Normal LL253519 Normal LP006593 Normal LU080621 Normal M9F35946 Normal MA000473 Normal MG207062 Normal MJ632370 Normal MJ752092 Normal MK336099 Normal MK423155 Normal MKR24619 Normal MKR36488 Normal MY122331 Normal N9206286 Normal NB149508 Recordado NB522408 Normal NC420054 Normal NC428929 Normal NC434467 Normal NC534599 Normal NC549818 Normal N8J89783 Normal NT025912 Normal NT057613 Normal NU214837 Normal NU217431 Normal NY745874 Normal NYL58453 Normal NYX50218 Normal NYZ48003 Normal P9218375 Normal P9218646 Normal P9218667 Normal PA000841 Normal PG510122 Normal PG512857 Normal PJ243920 Normal PJ263649 Normal PJ263662 Normal PJ295880 Normal PJ310648 Normal PJ352103 Normal PJ353120 Normal PK503618 Normal PP370948 Normal PP378979 Normal PT059981 Normal PT060063 Normal PT062331 Normal PT064581 Normal PT068114 Normal PY813499 Normal PY828279 Normal PY834096 Normal PY835079 Normal PY841477 Normal PYM15570 Normal PYM20010 Normal PYM20174 Normal PYM20189 Normal PYM20247 Normal PYM20979 Normal PYM21690 Normal PYM21791 Normal PYM24179 Normal PYY05516 Normal PZ917121 Normal RK121483 Normal XA201119 Recordado YR094642 Recordado YTI141108 Normal

CONDIÇÕES: OS BENS SERÃO VENDIDOS NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRAM E SEM GARANTIA. DÉBITOS DE IPVA, MULTAS DE TRÂNSITO OU DE AVERBAÇÃO QUE POR VENTURA RECAIAM SOBRE O BEM, FICARÃO A CARGO DO ARREMATANTE. CORRETORES TAMBÉM POR SUA CONTA EM RISCO A RETIRADA DOS BENS. NO ATOS DA ARREMATACÃO O ARREMATANTE OBRIGA-SE A ACATAR DE FORMA DEFINITIVA E IRRECORRÍVELS NORMAS E DEMAIS CONDIÇÕES DE AQUISIÇÃO ESTABELECIDAS NO CATALOGO DISTRIBUÍDO NO LEILÃO. MIGUEL DONHA JR - LEILOEIRO OFICIAL - JUZEIRO 14/256L. IMAGENS MERMAMENTE ILLUSTRATIVAS. RUA ESTRADA DA ROSEIRA, 6725 - BORDA DO CAMPO CEP: 83075-010 SÃO JOSÉ DOS PINHAIS, PR (41) 3134-3450 (CATALOGO, LOCAL, VISITAÇÃO, DESCRIÇÃO, COMPLETA FOTOGRAFIA)